



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2013 DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO

Chapecó-SC, 27 de agosto de 2013

1 Aos vinte e sete dias de agosto de dois mil e treze, às quatorze horas e trinta
2 minutos, na sala de videoconferência do Ed. Mantelli, do *Campus* Chapecó da
3 UFFS, em Chapecó-SC, foi realizada por videoconferência, a 6ª Reunião
4 Ordinária da Câmara de Graduação do Conselho Universitário – CONSUNI da
5 Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, presidida pelo Professor João
6 Alfredo Braida - Presidente da Câmara. **Fizeram-se presentes à sessão os**
7 **seguintes conselheiros:** Antonio Valmor de Campos, Diretor do *Campus*
8 Chapecó em exercício; Edemar Rotta, Diretor do *Campus* Cerro Largo.
9 **Representantes Docentes:** Paulo Monteiro Nunes (Suplente *Campus*
10 Chapecó), Clóvis Alencar Butzge (*Campus* Realeza); Maria Lúcia Marocco
11 Maraschin (*Campus* Chapecó); Márcio do Carmo Pinheiro (*Campus* Cerro
12 Largo); Angela Derlise Stübe (Suplente *Campus* Chapecó); Thiago Ingrassia
13 Pereira (*Campus* Erechim). **Representante Discente:** Kalinton Prestes
14 (*Campus* Cerro Largo). **Representante dos STA's:** Guilherme Romero
15 (Representante Técnico-Administrativo *Campus* Erechim). **Não compareceram**
16 **e justificaram ausência os conselheiros:** Rosane Rossato Binotto
17 (Representante Docente *Campus* Chapecó), José Oto Konzen (Diretor do
18 *Campus* Realeza) e Antonio Alberto Brunetta (Representante Docente *Campus*
19 Chapecó). **Não compareceu e não justificou ausência:** Jucimara Meotti
20 Araldi (Representante Comunidade Externa – Estado SC) e Leandro Antonio
21 da Luz (Representante Discente *Campus* Laranjeiras do Sul). **Também**
22 **fizeram-se presentes à reunião:** Andressa Sebben (Diretora de Registro
23 Acadêmico), Derlan Trombetta (Diretor de Organização Pedagógica), Élsio
24 José Corá (Diretor de Políticas de Graduação) e Debora Cristina Costa
25 (Assistente da Pró-Reitoria de Graduação). O Presidente saudou a todos e
26 após conferido o quórum, passou à submissão da ata da 5ª Reunião Ordinária



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

27 e não havendo considerações a respeito, a ata foi considerada aprovada. Na
28 sequência, passou-se aos Informes e o Presidente comunicou que na última
29 semana participou do ForGRAD Nacional, em Recife/PE, onde tiveram
30 reuniões com o Secretário de Educação Superior, com representação do INEP
31 e SERES. Os temas abordados tinham a ver com a expansão e qualificação da
32 educação superior. Destacou dois aspectos comentados: o MEC está
33 construindo um programa de apoio e fortalecimento dos cursos de licenciatura,
34 o “Mais Professores”, semelhante ao “Mais Médicos”, com intenção de levar
35 professores para as cidades do interior, e que vai repercutir nos cursos de
36 licenciatura, em programas de apoio à abertura de novos cursos e
37 fortalecimento dos atuais. Ressaltou que a UFFS está passando por um
38 momento de debates em que há fortes movimentos de redução da oferta de
39 vagas das licenciaturas. Outro aspecto, de acordo com orientações recebidas
40 lá, é que em breve deverá ser criado um novo cadastro e-MEC e talvez seja
41 necessário alterar informações referentes aos cursos e é possível que isso
42 tenha algum reflexo aqui na Câmara. Informou ainda que na semana passada
43 a Prograd foi contatada pelo MEC para fazer um levantamento de pendências
44 da UFFS junto ao cadastro e-MEC, visando a adesão da UFFS ao SISu. O
45 assunto deverá ser encaminhando para o pleno do CONSUNI, com uma
46 solicitação de definição sobre a adesão ou não da UFFS ao SISu. Comunicou
47 também que foi publicada no DOU a assinatura do convênio entre a UFFS, o
48 INCRA e o Instituto ITERRA possibilitando a oferta do curso de História, do
49 *Campus* Erechim, realizado em Veranópolis/RS. Visando o início do curso já
50 neste segundo semestre, foi publicado hoje o edital para o processo seletivo
51 deste curso, aprovado *ad referendum* e hoje será submetido na Ordem do Dia,
52 a aprovação final a este edital. Informou ainda que em breve seria publicada a
53 primeira chamada do processo seletivo do curso de Medicina, *Campus* Passo
54 Fundo. O processo teve mais de treze mil inscritos, de todos os estados da
55 Federação e o primeiro dia de matrículas será 2 de setembro, em Passo
56 Fundo. Não houve informes dos demais campi e o Presidente comunicou a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

57 alteração da data da próxima reunião, prevista para 26/09, que devido a pedido
58 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, foi alterada para dia 27/09,
59 mesmo horário. **Ordem do dia: 1. Debate sobre a oferta de vagas dos**
60 **cursos de graduação no próximo processo seletivo da UFFS; 2. Minuta de**
61 **institucionalização dos Domínios Comum e Conexo; 3. Edital Processo**
62 **Seletivo curso de História (parceria com o ITERRA) – Campus Erechim; 4.**
63 **Reformulações de PPCs.** O Presidente informou que chegaram dois pedidos
64 à CGRAD, para serem incluídos na pauta: o primeiro pedido é do coordenador
65 do curso de História, *Campus Erechim*, a ser ofertado em parceria com o
66 ITERRA, e que diz respeito à grade curricular do curso. Explicou que quando
67 este processo tramitou na CGRAD, o curso trabalhava com a mesma proposta
68 da grade curricular do curso regular de História daquele *campus*. Ao longo do
69 ano passado, o curso regular submeteu uma proposta de alteração do seu
70 PPC, com mudança da grade curricular. Então, o coordenador do curso solicita
71 que aprove-se aqui que também o curso ofertado em parceria com o ITERRA
72 adote a nova matriz curricular. O segundo pedido vem do *Campus Laranjeiras*
73 do Sul, sobre alteração do nome do curso de Licenciatura em Educação do
74 Campo. Explicou que no momento em que foi feita a aprovação da criação do
75 curso no *campus*, na resolução aprovada no CONSUNI consta nome diferente
76 daquele que consta no PPC do curso. Isso foi observado e combinado com os
77 conselheiros daquele *campus*, para que no momento da aprovação do curso, já
78 se fizesse a alteração na nomenclatura do curso. Infelizmente, por conta do
79 intenso debate que aconteceu naquela sessão do pleno, isso foi esquecido e a
80 resolução foi publicada como estava. Todos concordaram com a inclusão dos
81 pontos e a pauta ficou assim: **1. Alteração da grade curricular do curso de**
82 **História – Campus Erechim; 2. Alteração do nome do curso de Educação**
83 **do Campo – Campus Laranjeiras do Sul; 3. Debate sobre a oferta de vagas**
84 **dos cursos de graduação no próximo processo seletivo da UFFS; 4.**
85 **Minuta de institucionalização dos Domínios Comum e Conexo; 5. Edital**
86 **Processo Seletivo curso de História (parceria com o ITERRA) – Campus**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

87 **Erechim; 6. Reformulações de PPCs.** Passou-se, em seguida, ao item 1.
88 **Alteração da grade curricular do curso de História – Campus Erechim:** O
89 Presidente leu o Memorando nº 01/2013, do prof. Gerson Wasen Fraga,
90 coordenador do curso de História em Regime de Alternância (convênio UFFS –
91 ITERRA) (ANEXO I), com ciência da Coordenação Acadêmica do *campus*, e
92 colocou o assunto em apreciação. O prof. Thiago Ingrassia Pereira comunicou
93 que acompanha este debate e teve a oportunidade de participar de duas
94 comitivas que foram a Veranópolis e havia deste 2011 o diálogo entre a escola
95 do MST e o *campus* Erechim, para buscar parcerias para a oferta de cursos
96 dentro da metologia da alternância. O curso de História regular conseguiu
97 concluir seu processo de ajustes no PPC e este pedido vem da própria
98 organização da participação dos docentes. É uma ajuste importante para que o
99 curso possa ser ofertado de forma equivalente ao curso de História regular.
100 Não havendo mais inscritos, deliberou-se sobre esta autorização, sendo
101 colocado o assunto em votação e aprovado por unanimidade. **2. Alteração do**
102 **nome do curso de Educação do Campo – Campus Laranjeiras do Sul:** O
103 Presidente leu o Memorando nº 02/2013/LEDOC HUMANAS - LS, com ciência
104 da Coordenação Acadêmica do *campus* (ANEXO II). A proposta da
105 coordenadora é que o nome do curso passe a ser: Curso de Licenciatura em
106 Educação do Campo: área do conhecimento Ciências Humanas e Sociais. O
107 tema foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. O prof. Paulo
108 Monteiro Nunes sugeriu que seja informado à coordenadora a questão da
109 nomenclatura e a inclusão da palavra “Licenciatura”, que vai no final do nome
110 do curso. **3. Debate sobre a oferta de vagas dos cursos de graduação no**
111 **próximo processo seletivo da UFFS:** O Presidente destacou que este debate
112 já foi iniciado na última reunião da CGRAD, para o que haviam sido
113 repassadas, inicialmente, algumas informações com referência à procura, à
114 efetivação de procura e sobre a permanência dos estudantes nos cursos e
115 naquela reunião foi solicitado que se produzissem estudos mais detalhados.
116 Foi recebido recentemente um conjunto de informações produzidas pela



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

117 Divisão de Avaliação e Estatística, da PROPLAN, que contém aquelas e outras
118 informações, com maior detalhamento, também encaminhado aos
119 conselheiros. Ficou evidenciado que a CGRAD entende que o debate não deve
120 ser pautado pela pressa de definição do próximo edital de processo seletivo da
121 UFFS, pensando na repercussão desta decisão interna e externamente. O
122 Presidente solicitou que seja deliberado como será encaminhado este debate
123 no âmbito da Câmara e talvez de toda a UFFS. O prof. Márcio do Carmo
124 Pinheiro declarou que na última reunião da CGRAD solicitou, para aprofundar o
125 debate, os dados estatísticos também separados pelos grupos de cotas. A
126 profa. Angela Derlise Stübe enfatizou que a discussão sobre manutenção das
127 vagas ou não nas licenciaturas, vem sendo feita há mais tempo pelos
128 colegiados das licenciaturas, e concorda que tem que ser aprofundada, pois
129 está sendo pautada por um pragmatismo, no sentido de que faltam códigos de
130 vagas de professor, há problemas para atender as disciplinas hoje ofertadas e
131 isto está balizando uma série de posições sobre manter ou não uma entrada,
132 reduzir a oferta de vagas e isso tem que ser ponderado na discussão da oferta
133 de vagas. Solicitou se não se poderia ter um outro relatório, dos que se
134 matriculam e efetivamente permanecem, pois ter apenas os que se
135 matricularam em algum momento não dá a realidade da sala de aula.
136 Acrescentou que no colegiado de Letras, *Campus* Chapecó, foi criada uma
137 comissão que vai buscar levantar e estudar dados, dentro do curso, sobre
138 razões da evasão. O prof. Paulo Monteiro Nunes questionou se a deliberação
139 por levar essa discussão adiante, impede que os cursos façam alterações nas
140 ofertas para o próximo processo seletivo. No curso de Ciências Sociais o
141 debate é antigo e todas as projeções sobre número de professores, de alunos,
142 indicam que haverá impacto imenso na oferta de disciplinas por conta da falta
143 de professores. O prof. Antonio Valmor de Campos informou que enviou a
144 todos os conselheiros um memorando, que seria apresentado no dia seguinte
145 aos coordenadores de curso, que faz algumas considerações. Havia uma nítida
146 orientação da Administração da UFFS, até o momento, pelo fechamento das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

147 ofertas e quando foi divulgado este importante demonstrativo produzido pela
148 DRA , percebeu-se que a procura dos cursos diurnos tem se mantido estável e
149 até em elevação em alguns cursos. Os dados que tinham eram baseados
150 apenas no número de alunos por turma e diante disto, em conversa
151 institucional, foi produzido o documento que diz que será feito, por enquanto,
152 apenas a suspensão temporária, com justificativa. Colocou também que a
153 distribuição dos códigos de vagas, feita dia 28 de janeiro deste ano, levou em
154 consideração o fechamento de turnos de oferta de vagas, mesmo sem ter tido
155 outra discussão, no *Campus* Chapecó. O prof. Edemar Rotta destacou que
156 vem defendendo este debate desde 2010, da necessidade de fazer um
157 documento de análise mais concreta das chamadas “duplas entradas”, no
158 mesmo *campus*, para ver se eles se justificam ou não. A única ação da
159 CGRAD até o momento foi o processo de redução do número de vagas, na
160 entrada. No seu entendimento, os cursos deveriam ter apenas uma entrada,
161 quando não se sustentam com relação a docentes e o número de matrículas é
162 baixo. A profa. Maria Lúcia Marroco Maraschin lembrou que na última reunião
163 da CGRAD, quando foi levantada a necessidade de dados para tomar
164 decisões, levantou nesta perspectiva, a questão das entradas, do impacto no
165 número de vagas, a elevação e a redução da demanda, mas é fundamental
166 pensar num aspecto: a questão da permanência. O Presidente tomou a palavra
167 e esclareceu que sobre a adesão ao SISu, ele contempla o que a universidade
168 quer, ou seja, se a UFFS ingressar, será com as mesmas cotas aplicadas
169 atualmente em seus processos seletivos. Esclareceu que este tema foi
170 proposto porque já se sabia da existência de movimentos, em alguns
171 colegiados, com a intenção de reduzir a oferta de vagas ou alterá-la. Mesmo
172 que não se tirem conclusões hoje, não vê problemas de que algum colegiado
173 ou *campus* proponha para a CGRAD ou para o CONSUNI a alteração dessas
174 vagas, e o assunto terá que ser deliberado. Neste sentido, destacou que, de
175 maneira geral, as razões que aparecem como justificativa para a redução e/ou
176 alteração na oferta de vagas dos cursos são a baixa procura, a inexistência de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

177 vagas docentes para dar conta e a alta evasão. Alguns questionamentos: será
178 que a UFFS está divulgando adequadamente seus cursos? Existe certeza de
179 que faltam professores? Perguntou isso por que esteve, no ano passado, na
180 comissão que tentou produzir uma análise sobre a real demanda docente da
181 universidade, e não conseguiu ter certeza nenhuma dos números
182 apresentados, tanto que a decisão final da distribuição de vagas, feita em
183 dezembro de 2012, se baseou muito mais num conjunto de dados, mas que
184 não usou em especial um determinado parâmetro. Destacou que na reunião de
185 coordenadores de curso, realizada em julho, foi proposto um grupo de trabalho
186 que fizesse este estudo. Primeiro que cada *campus* fizesse um estudo
187 detalhado da sua realidade e depois eles seriam reunidos no fórum dos
188 coordenadores acadêmicos, para que se pudesse verificar se essas realidades
189 são diferentes e por fim, definir qual é a demanda docente de cada *campus* e
190 da UFFS. Sobre a evasão, durante o último ForGRAD, o tema foi discutido e
191 apresentadas duas experiências significativas que procuram reduzir a evasão
192 em algumas universidades federais. Questionou qual é de fato o movimento
193 que a UFFS fez até agora no sentido de conter a evasão. Sequer sabe-se
194 quais são as verdadeiras causas da evasão e está sendo proposta uma
195 redução das vagas ofertadas nos cursos, mas muito provavelmente a evasão
196 continuará acontecendo. Reduzir a oferta de vagas dos cursos não ataca
197 nenhum dos três problemas apontados como sendo solucionáveis pela redução
198 de vagas, talvez seja necessário implementar políticas para resolver estes
199 problemas. O prof. Paulo Monteiro Nunes sugeriu como encaminhamento que
200 seja repassado aos campi o que foi decidido no fórum dos coordenadores de
201 curso, a pesquisa detalhada, e tudo mais. Segundo o Presidente, alguns campi
202 avançaram bastante nesta discussão da demanda docente e enfatizou que o
203 prof. Antonio Valmor de Campos destacava na sua fala, talvez a suspensão
204 temporária de vagas resolva, até que se conclua o estudo ou que se
205 desenvolva um movimento político junto ao MEC para conseguir as vagas e dar
206 conta da oferta destes cursos. A profa. Maria Lúcia M. Maraschin sugeriu que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

207 os dados possam permitir outras leituras, pensar qualitativamente o dado, e
208 não só quantitativamente. O prof. Paulo Monteiro Nunes complementou que um
209 dado importante a ser levantado seria ver a média destes mesmos dados em
210 outras instituições, para saber de fato se é um problema exclusivo da UFFS. O
211 prof. Antonio Valmor de Campos observou que não existem estudos que
212 possibilitem dimensionar as causas da evasão, mas apelou para que se tomem
213 medidas no sentido de conter alguns problemas atuais, da falta de docentes,
214 mas que isso não se traduza numa redução na oferta de vagas. Citou alguns
215 motivos: se fechar turmas do diurno, reabri-las não será tarefa fácil, os
216 docentes ficarão com aulas concentradas no período noturno, é preciso
217 considerar também que os turnos de trabalho em Chapecó não são
218 homogêneos, e tirar um curso matutino pode negar a oportunidade de muitos
219 trabalhadores de fazer um curso de graduação. O prof. Thiago Ingrassia
220 Pereira trouxe para conhecimento que no *Campus* Erechim, a partir da
221 Coordenação Acadêmica e pelo trabalho do pedagogo Marcelo Ronsoni, há um
222 conjunto de dados sistematizados a partir dos registros da DRA. Disse que faz
223 parte de uma comissão que debate com o Instituto Federal – *Campus* Erechim,
224 sendo as duas instituições novas na região, ambas de caráter público e que
225 compartilham de um determinado perfil de estudantes, que apontam num
226 desafio de acolhimento. Tem o diagnóstico inicial de que a evasão se
227 desdobra, que aponta para uma dimensão social mais ampla, principalmente
228 na dificuldade de conciliar trabalho e estudo. A UFFS, por estar ainda
229 construindo uma identidade institucional, sofre de certa desvalorização, em
230 comparação com as instituições mais antigas e de renome. Outro aspecto é
231 interno, a forma didática, como os professores trabalham em sala de aula, e é
232 preciso discutir formação docente no ensino superior, metodologia de ensino.
233 Colocou um dado interessante: as reprovações dos alunos (retenção), no curso
234 diurno – *Campus* Erechim, se dá basicamente por nota. No curso noturno,
235 grande parte se dá pela frequência (75% de presença). O prof. Paulo Monteiro
236 Nunes destacou que este debate é longo na instituição e até o momento não se



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

237 tomou nenhuma decisão efetiva, visto que há uma visão muito restrita do que é
238 assistência estudantil. Afirmou que nunca houve realmente a preocupação em
239 criar um ambiente acadêmico de acolhimento a estes alunos, oferecendo
240 cursos/oficinas para suprir suas dificuldades. O prof. Márcio do Carmo Pinheiro
241 destacou que se preocupou com o último processo seletivo, pois saiu atrasado
242 e não foi possível fazer uma divulgação ampla nas escolas, pois já estavam
243 fechadas. Destacou ainda que o fenômeno da desistência dos cursos de
244 licenciatura é nacional e concordou que o perfil do aluno da UFFS é
245 diferenciado, e há muitas dificuldades, principalmente em português e
246 matemática. No seu entendimento, os alunos tem muitas disciplinas,
247 principalmente no noturno, não conseguem dar conta e acabam reprovando ou
248 desistindo. O discente Kalinton Prestes concordou com os posicionamentos até
249 agora colocados, e afirmou que enquanto a UFFS não tiver uma política de
250 permanência eficiente e concreta, casa do estudante, restaurante universitário,
251 bolsas permanência com valores melhores, será difícil suprir as necessidades
252 dos estudantes. O Presidente retomou a palavra e considerou que pelo debate
253 até aqui, fica mais presente a necessidade de institucionalmente aprofundar
254 alguns estudos. Destacou que os conselheiros, ao fazer seus pareceres sobre
255 os PPCs, que considerem questões como pré-requisitos para cursos com
256 oferta anual, carga horária e duração dos cursos, para evitar sobrecarga aos
257 estudantes e possibilitar que se integrem à vida universitária. Como
258 encaminhamento, a Prograd assumirá a realização destes estudos, sobre
259 evasão, demanda docente, demanda efetiva dos cursos e sobre a necessidade
260 de dialogar com a Diretoria de Comunicação no sentido de ampliar a
261 divulgação dos cursos. O prazo para conclusão deste estudo é até final de
262 2013, preferencialmente. Todos concordaram com este encaminhamento e o
263 prof. Edemar Rotta solicitou que neste estudo, seja dada atenção especial aos
264 cursos que tem dupla entrada, num mesmo *campus*. **4. Minuta de**
265 **institucionalização dos Domínios Comum e Conexo:** O prof. Derlan
266 Trombetta, Diretor de Organização Pedagógica, apresentou a minuta, que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

267 surgiu da necessidade de criar um espaço mais estável e legítimo no debate
268 curricular nos campi, a fim de consolidar a proposta curricular da UFFS. O
269 Presidente questionou aos conselheiros qual seria a forma de avaliação do
270 documento e ficou acordado que seria designado relator, ficando a matéria sob
271 responsabilidade do conselheiro Márcio do Carmo Pinheiro. Após ampla
272 discussão a respeito, ficou definido que o debate nos campi será fomentado no
273 menor tempo possível, com pretensão de que o relato seja apresentado na
274 próxima sessão, em setembro e caso não seja possível, avaliar a realização de
275 alguma sessão extraordinária. A Prograd também fará um trabalho junto aos
276 coordenadores acadêmicos para que fomentem a discussão do documento,
277 especialmente aos fóruns de domínio comum e conexo existentes nos campi.

278 **5. Edital Processo Seletivo curso de História (parceria com o ITERRA) –**

279 **Campus Erechim:** O Presidente explicou que quando foi indicada a pauta
280 para esta reunião, não havia a certeza de que o convênio entre a UFFS e o
281 INCRA estaria já assinado. Felizmente nesta semana a assinatura foi publicada
282 e por conta disso, o edital do processo seletivo foi publicado *ad referendum*. O
283 que se está colocando aqui é a aprovação, por parte da CGRAD, deste edital,
284 específico para o curso, oferta especial, turma única, em regime de alternância,
285 em parceria com o Instituto ITERRA, na cidade de Veranópolis/RS. Público
286 alvo: docentes que já atuam em escolas, dentro dos assentamentos, e também
287 jovens e adultos que atuam nestes espaços. Após a explicação, o Presidente
288 perguntou se havia consenso na aprovação do edital *ad referendum* e como
289 não houve questionamentos, foi aprovado. **6. Reformulações de PPCs:** O

290 Presidente explicou que o tema foi incluído na pauta, apesar de não ter
291 nenhum PPC pronto, pensando em já designar os relatores. Chegaram até a
292 Prograd oito propostas de alteração de PPC, que já estão sendo trabalhadas
293 pela DOP, por ordem de chegada. Conforme o cronograma, já existe uma
294 previsão da conclusão dos trabalhos e a vinda dos PPCs à CGRAD e por isso,
295 a proposição de hoje indicar os relatores, para adiantar os trabalhos. Na
296 medida que a DOP vai entregando o material para a Secretaria da CGRAD,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

297 esta vai enviando aos relatores indicados. Ficaram assim designados os
298 relatores, para apresentarem seus relatos na sessão de outubro,
299 preferencialmente: Agronomia – Erechim: Maria Lúcia M. Maraschin, Ciência
300 da Computação – Chapecó: Guilherme Romero, Filosofia – Erechim: Juliano
301 Caram, Ciências Sociais – Erechim: Paulo Monteiro Nunes, Geografia –
302 Chapecó: Thiago Ingrassia Pereira, Letras – Chapecó: Clóvis Butzge. Os PPCs
303 de Engenharia de Alimentos – Laranjeiras do Sul e Medicina Veterinária –
304 Realeza, não tiveram sugestão de relatores e serão designados pelo
305 Presidente, encaminhamento aceito por todos os conselheiros. Na próxima
306 reunião, dia 27 será feita aprovação final das relatorias. Após concluída a
307 pauta, o Presidente informou que durante o ForGRAD foi divulgado que em
308 2014 serão comemorados os 10 anos do SINAES (Sistema Nacional de
309 Avaliação da Educação Superior), e deverá sair ainda este ano, pelo INEP, um
310 edital visando estudos e pesquisas sobre o SINAES, destinado aos docentes
311 pesquisadores. Lembrou ainda que o texto do Regulamento da Graduação está
312 em processo de análise pelo relator e será apresentado na próxima sessão.
313 Sobre o texto da Política de Graduação, os campi enviaram sugestões, que
314 estão sendo compiladas pela Diretoria de Políticas de Graduação. Nada mais
315 havendo a tratar, o prof. João Alfredo Braida agradeceu a presença de todos e
316 encerrou a reunião às dezessete horas, na qual eu, Debora Cristina Costa,
317 Assistente da Pró-Reitoria de Graduação, lavrei a presente Ata, que após
318 aprovada, será devidamente assinada por mim e pelo Presidente. Chapecó, 27
319 de agosto de 2013.

UFFFS